



**CASA DA
AMÉRICA LATINA
LISBOA**

**RELATÓRIO E CONTAS
Exercício de 2024**



Relatório e Contas 2024

	pg
ÍNDICE	
Relatório da Comissão Executiva	4
<u>Atividades Realizadas</u>	
Área Cultural	6
Área Economia e Empresas	8
Área Académica e Científica	11
Área Administrativa, Gestão do Edifício e de Eventos	13
Área de Comunicação	15
Área Recursos Humanos	18
Área Financeira	19
<u>Situação Económico-Financeira</u>	
I - Breves Considerações	21
II- Demonstrações Financeiras	
II.1- Balanço Individual	22
II.2- Demonstração Individual dos Resultados	23
II.3- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	24
III - Proposta de Aplicação de Resultados	45
<u>Elementos Complementares</u>	
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	47
Certificação Legal das Contas	48

RELATÓRIO DA COMISSÃO EXECUTIVA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

Apesar de ter sido um ano particularmente diferente do ponto de vista dos Recursos Humanos na Casa da América Latina, o Plano de Atividades aprovado em Assembleia Geral para 2024 foi cumprido com um resultado positivo.

É particularmente importante salientar que, em 2024, foram organizadas na Casa da América Latina várias iniciativas, umas por decisão interna, outras por propostas vindas do exterior que, estando fora do Plano de Atividades, o vieram enriquecer. Outra característica destas iniciativas foi a sua transversalidade nas áreas de trabalho da CAL, o que levou a uma interação dessas áreas cobrindo praticamente todo o espectro da atividade da CAL.

Na área cultural, foi inaugurada a 29 de maio o 4º painel das exposições Têxteis Extraordinários, desta vez dedicado ao Paraguai, após o Panamá, o México e o Peru. O programa literário de março foi executado e, no último trimestre, em Óbidos no FOLIO, foi apresentado o projeto “Puro Conto” e o “Na Torre da Poesia” que contaram com a participação de 10 escritores latino americanos vindos de diversos países.

A área de Comunicação sofreu, durante o primeiro semestre, alterações a nível de RH, nomeadamente na redução do número de pessoas na equipa com vínculo institucional. Desta alteração, em Julho, resultou uma equipa de Comunicação de apenas uma pessoa com vínculo contratual. Durante os meses de setembro, outubro e novembro esta área contou com a ajuda e empenho de 2 pessoas sem vínculo contratual. Importante referir que a Comunicação, durante este período de adaptação em simultâneo com a formação dos recursos cooperantes, nunca parou e não houve nenhuma função essencial de Comunicação relacionada com todas as áreas da Casa da América Latina que tivesse sido esquecida ou deixada para trás. O recurso à Casa das Ideias para a criação de material gráfico foi fundamental para o desenvolvimento de peças de design, trabalho realizado normalmente por Patricia Simões. O Podcast “Eu já Fui à América Latina” realizado por Raquel Marinho, ex-diretora de Comunicação da Casa da América Latina, teve 14 episódios durante o ano de 2024.

A Comunicação trabalhou e esforçou-se afincadamente, durante o ano de 2024, em particular entre Julho e Dezembro, na criação e divulgação de conteúdos institucionais, próprios e adaptados, da área da cultura, da economia e do conhecimento na Casa da América Latina. A divulgação concentra-se principalmente na ativação das redes sociais onde a instituição está representada, newsletters e site, chegando a vários órgãos de comunicação social, parceiros e outras entidades cooperantes. Trabalhou-se igualmente, em conjunto com a agência Republica 45, no desenvolvimento de um novo site e na criação de um novo logotipo da CAL.

Na área Académica foi dada continuidade ao Prémio Científico Mário Quartin Graça inteiramente financiado pela Casa da América Latina. A 15^a edição do Prémio recebeu um total de 48 candidaturas, com a seguinte distribuição geográfica: 2 Argentina, 34 do Brasil, 1 do Chile, 3 da Colômbia, 1 de Cuba, 2 do México e 6 de Portugal.

O júri do Prémio Científico Mário Quartin Graça decidiu atribuir o Prémio relativo a uma tese da autoria de Renata Flaiban Zanete. Num ano em que se constatou a apresentação a concurso de outros trabalhos de qualidade e interesse, o júri atribuiu ainda 4 menções honrosas.

Em novembro a equipa da Casa da América Latina foi enriquecida com a vinda de duas novas assistentes administrativas.

Atividade desenvolvida

Área cultural

Exposições

Janeiro a março de 2024 – Na Fundação Manuel António da Mota foi apresentada a exposição *Têxteis extraordinários – México*. Parceria curatorial, editorial e logística da CAL com a Embaixada do México.

Maio a agosto de 2024 na Casa da América Latina *Têxteis Extraordinários – Paraguai*. Ancestralidade e sustentabilidade na arte têxtil contemporânea do Paraguai. Exposição em parceria com a Embaixada do Paraguai, Instituto Paraguaio de Artesanías, Secretarias Nacionais de Cultura e Turismo do Paraguai.

Cinema

19 de junho na Casa da América Latina - *Dia do Cinema Brasileiro* uma homenagem a Domingos Oliveira dramaturgo, ator, autor, realizador de cinema brasileiro. Projeção do filme *BR716*. Conversa com Roberto Bomtempo, Maria do Carmo Piçarra e Fernando Centeio.

23, 24 e 25 de outubro na Casa da América Latina - *Ciclo de Cinema Cubano*

Os filmes que compuseram este ciclo são uma pequena mas representativa amostra da obra de mais de uma geração de cineastas cubanos. Durante 3 dias, três curtas e 3 longas-metragens. Filmes de Daniel Díaz Torres, Tomás Gutiérrez Alea y Juan Carlos Tabío, Bárbaro Joel Ortiz, Fernando Perez, Daniel Santoyo, Rosa María Rodríguez, Alán González, Carolina Fernández - Vega, Yoel Infante, Katherine T. Gavillán & Sheyla Pool e Eduardo Eimil.

9 e 10 de Novembro no Cine-Teatro Louletano – 14^a edição da *Mostra de Cinema da América Latina* em 2 dias, 4 sessões, com cinema de Bolívia/Uruguai, México, Peru e Panamá.

14 a 17 de dezembro no Cinema São Jorge em Lisboa - 15^a *Mostra de Cinema da América Latina*. A MCAL apresentou 8 filmes representativos do panorama atual do cinema latino-americano vindos de 8 países: Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, El Salvador, México, Peru e República Dominicana.

Literatura

Semana da Poesia

21 de março na Casa da América Latina - *Dia Mundial da Poesia - Portugal e Colômbia*. Espetáculo *Vem à Quinta-feira*, com as cantautoras Mónica Giraldo e Mafalda Veiga. Poetas Lauren Mendenueta, Filipa Leal e Pedro Rapoula, com poemas

da sua autoria, e das colombianas Maria Mercedes Carranza e Piedad Bonnet. Homenagem a Álvaro Mutis, por ocasião do seu centenário, com a participação do seu filho, o poeta Santiago Mutis, e algumas leituras por Debora Merali.

23 março na Casa da América Latina - *Festa da Poesia na Casa da América Latina*. Poesia do Brasil em colaboração com a Editora Urutau – Marília Gomes, Flora Huerta e Ozias Filho. Apresentação de *Cuaderno de septiembre*, primeiro livro de poemas de Juan Gabriel Vásquez. Amigos da poesia e da América Latina lendo poetas da sua predileção e poemas da sua autoria. Apresentação de *Poesia Completa* – Roberto Bolaño, com Carlos Vaz Marques. Concerto *Poeticamente Falando* - Lindiana Murphy - Compositora, autora e cantora de Cuba, apresenta poemas musicados de mulheres poetas da América Latina, da Argentina, Brasil, Cuba, México e Peru.

23 de maio na Casa da América Latina. Apresentação do livro *A Máscara del Rey Maya*, de Raquel Martínez-Gómez, uma edição hispano-mexicana. Com apresentação do escritor espanhol José Manuel Fajardo.

12, 13 e 19 de outubro – *FOLIO* em Óbidos. A Casa da América Latina marcou presença novamente no Festival *FOLIO*, em Óbidos, com poetas e leitores do espaço ibero-americano O conto como gênero literário faz parte da tradição latino-americana mas, hoje o que acontece? Que preocupações têm os escritores de contos de hoje? Para refletir sobre o tema, a Casa de América Latina organizou 2 conversas entre escritores de contos: Cristina Norton (Argentina/Portugal) e Juan Carlos Méndez Guédez (Venezuela), Karla Suarez (Cuba) e Fernando Iwasaki (Peru). Após cada conversa a contadora cubana Mercedes Alfonso contou histórias de escritores latino-americanos.

Também no quadro do festival *FOLIO*, Guadalupe Pérez, poeta de El Salvador, apresentou o seu livro *Mi ser*. A sessão prolongou-se com Poesia Centro-americana, poemas escolhidos por convidados da Casa da América Latina.

29 de outubro na Casa da América Latina. Projeção do filme *El Olvido que Seremos*, realizado por Fernando Trueba e baseado no livro homônimo de Héctor Abad Faciolince, seguido de conversa entre Héctor Abad Faciolince e João Pedro Matos Fernandes, ex-Ministro do ambiente de Portugal, com moderação de José Manuel Fajardo, escritor e tradutor espanhol.

Música

21 de junho na Casa da América Latina. *Brasil Profundo – Nádia Campos e Guilherme Melo*. Nádia Campos interpretou canções tradicionais dos diversos ritmos e tradições do Brasil, como bumba-meу-boi, congada, folia de reis, coco, repentes, modas de viola caipira, cururu, siriri, jongo, catopês, marujadas e batuques. Em parceria com o Programa Ibermúsicas.

11 de julho na Casa da América Latina *Violão Clássico no Brasil do Século XX – Fusões e Influências* por Madalina Petre. Repertório de Heitor Villa-Lobos, Radamés Gnattali, César Guerra-Peixe, Antonio Carlos Jobim, Vinicius de Moraes, Newton Mendonça e Baden Powell. Parceria entre CAL, UCCLA, Missão do Brasil junto da CPLP e Instituto Cultural Romeno.

17 de setembro no Museu dos Coches, Picadeiro Real. *ENCONTROS* pelo grupo El Parnaso Hyspano. Música Barroca da América Latina por compositores espanhóis, portugueses e indígenas. Parceria desenvolvida com Junta de Freguesia de Belém e Museu Nacional dos Coches.

16 de setembro no Museu dos Coches, Picadeiro Real. *Workshop de canto indígena* com o ensino e experimentação de duas músicas latino-americanas.

Teatro

29 e 30 de novembro na Casa da América Latina. Em parceria com o Festival Alkantara foram apresentados 2 espetáculos: *Cartas do Fogo*, leitura-performance de Ellen Pirá Wassu e Ritó Natálio, escritor e performer e *O interesse da Amazónia não é na porra da árvore*.

A CAL esteve ainda presente em:

18 de maio, no Museu dos Coches, na 1ª edição da Feira de Educação do Património, promovida pelo Museu dos Coches com a participação de Eugenia Brandulo num espetáculo de tango e o grupo de dança folclórica mexicana *Los Alebrijes* e com produtos da Argentina e artesanato mexicano.

29 de junho no Festival MED a CAL participou com animação de rua pelo grupo *Folclor Colombia*, numa parceria com a Câmara Municipal de Loulé.

Área de Economia e Empresas

Visitas Empresariais

7 de Fevereiro - Visita dos Embaixadores da América Latina à Unicorn Factory Lisboa. Organização da CAL e da Câmara Municipal de Lisboa

1 de março – Visita dos Embaixadores ao estaleiro do Plano Geral de Drenagem de Lisboa. Organização: CAL e CML

Seminários e Conferências

Política

30 de janeiro – Debate “América Latina: O impacto do crime organizado na violência e insegurança dos cidadãos e seus efeitos na política regional” – oradores convidados:

Raimundo Carreiro, Embaixador do Brasil, José Fernando Bautista, Embaixador da Colômbia, Bruno Figueiroa, Embaixador do México e Alexis Goosdeel Diretor do Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência, com a moderação de Leonídio Paulo Ferreira, Diretor Adjunto do Diário de Notícias. Organização da CAL com as Embaixadas do Brasil, da Colômbia, do México e do Centre for Drugs and Drug Addiction European Monitoring (EMCDDA)

21 de março – Lisbon Talks: América Latina - Almoço/debate: "Implicações para a América Latina da rivalidade EUA-China" com os oradores convidados José Manuel Félix Ribeiro e Cátia Miriam Costa e moderação de José Fernando Bautista, Embaixador da Colômbia em Portugal. Organização da CAL e do Clube de Lisboa com o apoio da Embaixada da Colômbia

14 de novembro - Jantar-debate com Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Nuno Sampaio e Embaixadores da América Latina organizado pela CAL com apoio da Câmara Municipal de Lisboa

28 de novembro – Lisbon Talks: América Latina - "A América Latina no rescaldo das eleições dos Estados Unidos da América" – oradores convidados: Nuno Severiano Teixeira Professor da Universidade Autónoma de Lisboa e Bruno Figueiroa, Embaixador do México em Portugal. Organização da CAL e do Clube de Lisboa

Economia e Empresas

1 de março - Workshop de Turismo: Apresentação de Viagens (im)prováveis: Destino, Argentina. Organização da CAL, Embaixada da Argentina e Agência Abreu.

6 de junho - “1º Networking de Empreendedores da América Latina em Portugal”. Este evento teve como objetivo promover o encontro entre empresários latino-americanos, partilhar experiências e desenvolver sinergias para fortalecer o espírito empreendedor da comunidade latino-americana, transformando ideias em projetos de sucesso. Organização da CAL e da Associação Açucar-Hub - Centro de Cultura e Empreendedorismo Latino-americano em Portugal

18 de junho - Workshop de investimentos e negócios no Mercado de El Salvador. O objetivo deste workshop foi dar a conhecer o mercado de El Salvador, país menos evidente para as empresas portuguesas. Organização da CAL e da Embaixada de El Salvador, com apoio da AICEP-Portugal Global e Câmara de Comércio Portugal – Atlântico Sul (CCPAS).

30 de abril - Encontro Empresarial: “Oportunidades de Investimento no Sul do México: O Corredor Marítimo Coatzacoalcos – Sines e o Corredor Interoceânico de Tehuantepec (CIIT)”. Esta iniciativa decorreu por ocasião da visita a Portugal do Secretário de Estado do Desenvolvimento Económico e Portuário de Veracruz, Enrique Nachón, e do Secretário de Desenvolvimento Económico de Oaxaca, Raúl Ruiz Robles. Organização da Embaixada do México e AICEP-Portugal Global, com o apoio da CAL.

1 a 3 de outubro - Atlantic Convergence. Evento direcionado para as empresas do ecossistema de conectividade digital do eixo Atlântico. Esta é a 1ª edição abordou a criação de um ecossistema digital acessível, sustentado em duas palavras-chave, segurança e resiliência, ao longo do Atlântico. Organização da Ella Link entre outras empresas do setor, CAL esteve presente e apoiou a divulgação do evento

13 a 15 de outubro - Presidentes de câmaras municipais da América Latina e empresários dos setores públicos do ambiente e saneamento da Argentina, Equador, Costa Rica e Peru visitaram Portugal para conhecer projetos estruturantes em municípios portugueses – Vila Nova de Gaia, Matosinhos, Maia, Cascais e Lisboa – com o objetivo de fomentar sinergias e identificar iniciativas inovadoras com potencial de replicação na região. Organização da CAL, CAF- Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe, com apoio das Câmaras Municipais de Cascais, Lisboa e Matosinhos.

16 de outubro - Seminário “Cidades resilientes, regeneradas e revitalizadas: A biodiversidade e a cultura como oportunidade para a transformação urbana,” Organização da CAL, do CAF- Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caraíbas e com apoio do Semanário Expresso e das Câmaras Municipais de Cascais, Lisboa e Matosinhos.

16 de novembro – “1.º Networking de Empreendedores da América Latina na Zona Norte”, Organização da Associação Açucar-Hub - Centro de Cultura e Empreendedorismo Latino-Americano em Portugal, com o apoio da Junta de Freguesia de União de Freguesias do Centro Histórico do Porto, CAL e Cooperativa Huellatina.

Feiras

28 de fevereiro a 03 de Março – Bolsa de Turismo de Lisboa – Reuniões e Atividades: Concurso “Eu fiz o mochilão na América Latina” organizado pela CAL com a Fundação AIP, Revista Sábado Viajante e Embaixadas da Colômbia, Panamá e Uruguai

6 a 8 de setembro - VII Mercado da América Latina na FIARTIL – Feira Internacional de Artesanato do Estoril. (ver relatório sectorial anexo ao presente relatório)

Este evento consiste em 3 dias de festa, onde se dá a conhecer as tradições dos países latino-americanos, que passam pelas artes plásticas, artesanato, culinária, mas também pela música e dança. O principal objetivo do Mercado da América Latina é dar a conhecer os países da América Latina, aproximando as comunidades latino-americanas dos portugueses, incentivando e promovendo pequenos empresários migrantes a testarem ou consolidarem os seus projetos, valorizando a economia e o empreendedorismo latino-americano em Portugal. Organização da CAL (em colaboração com as áreas académica e cultural) e Câmara Municipal de Cascais, com o apoio das Embaixadas da América Latina, acreditadas em Portugal.

11 e 14 de novembro - Websummit 2024. Apoio às entidades da América Latina que participam no evento: APEX/Embaixada do Brasil, ProChile/Embaixada do Chile e Embaixada de El Salvador.

7 de dezembro – Mercado de Natal da América Latina no Mercado de Alvalade onde foram apresentados empreendedores com artesanato e doçaria latino-americana alusiva à época. O Mercado de Natal da América Latina foi uma atividade que contou também com um programa cultural, que inclui dança, música e oficinas de culinária, terminando com uma das festividades mais tradicionais da Colômbia nesta época, a cerimónia da “Noche de las velitas”. Evento organizado pela CAL (em colaboração com a área da cultura) e Junta de Freguesia de Alvalade.

12 de dezembro – Conferência de Enoturismo. Como vai Portugal promover este produto turístico junto dos mercados internacionais, também na América Latina? Este foi o mote desta iniciativa organizada pelo Jornal Publituris, com apoio do Turismo de Portugal e da CAL.

Eventos solidários

16 de março - Quermesse Solidária para ajudar as famílias vítimas dos incêndios no Chile. À semelhança de outros eventos da mesma natureza, a Casa da América Latina acolheu este evento de solidariedade, as famílias vítimas dos incêndios no Chile, uma organização da comunidade chilena em Portugal e que também contou com o apoio da Embaixada do Chile em Portugal.

Protocolos

Protocolo de colaboração entre a Casa da América Latina e o Clube de Lisboa

Área Académica e Científica

Jan/fevereiro - Universidade Nova de Lisboa e ISCTE

Contato com estas instituições para promover protocolos entre a Casa da América Latina, as universidades e a Embaixada de El Salvador com vista a intercâmbio académico.

Abril - *Festival Literário Latitudes*

No dia 12 de abril, no âmbito do Festival “Latitudes – Literatura e Viajantes” em Óbidos, apresentamos o livro “Doce Viagem – Um roteiro dos doces de Natal na América Latina”, este projeto resulta de uma parceria entre a Casa da América Latina e a Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste. O evento teve lugar na Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, em Óbidos, e contou com apresentação de Daniel Pinto, Diretor da

Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, de um representante da Casa da América Latina e da Vereadora do Município de Óbidos, Ana Margarida Reis.

Este é o segundo projeto que a CAL desenvolve com a Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste. Já em 2021 houve uma parceria entre as duas instituições para editar o livro de receitas latino-americanas “Morder o Sol Inteiro”.

31 março a 31 maio na Casa da América Latina. 15^a Edição do Prémio Científico Mário Quartin Graça.

Em 2024, o Prémio Mário Quartin Graça foi integralmente assumido pela Casa da América Latina, situação que se manterá até ser encontrado um novo parceiro/mecenas. Este prémio destina-se a distinguir teses de doutoramento realizadas por investigadores portugueses ou latino-americanos em universidades da Península Ibérica, América Latina, ou Estados Unidos da América, na categoria de Ciências Sociais e Humanas.

A 15^a edição do Prémio recebeu um total de 48 candidaturas, com a seguinte distribuição geográfica: 2 Argentina, 34 do Brasil, 1 do Chile, 3 da Colômbia, 1 de Cuba, 2 do México e 6 de Portugal.

O júri do Prémio Científico Mário Quartin Graça, decidiu atribuir o Prémio relativo ao trabalho “*Meninas adolescentes em busca da vida e da identidade na literatura infanto-juvenil, no contexto das ditaduras brasileira e portuguesa – Lygia Bojunga e Alice Vieira*”, da autoria de Renata Flaibam Zanete, de nacionalidade brasileira, cuja tese foi realizada na Universidade do Minho.

Num ano em que se constatou a apresentação a concurso de outros trabalhos de qualidade e interesse, o júri entendeu dever atribuir ainda 4 menções honrosas.

17 a 20 de julho - ISCTE/12º Congresso ALACIP

A CAL colaborou com a organização do 12º Congresso ALACIP, realizando um evento de "street food", para prover refeições rápidas aos participantes do congresso;

outubro - Cátedra Casa da América Latina/Fundação Millennium BCP/IHMT

Foi aprovada uma nova Cátedra Instituto Pedro Kouri de Cuba em substituição da Cátedra sobre doenças tropicais anteriormente realizada e cujos objetivos se consideraram cumpridos. A cátedra, a atribuir a um profissional qualificado, do Instituto Pedro Kouri de Cuba, é uma decisão das três Instituições a saber, da Fundação Millennium BCP, do IHMTNOVA e da Casa da América Latina.

11 de dezembro - Cerimónia de Entrega do Prémio Científico Mário Quartin Graça.

Na cerimónia estiveram presentes, o senhor Presidente da Comissão Executiva da Casa da América Latina, O Embaixador Almeida Lima, e o Presidente do júri Embaixador Francisco Seixas da Costa.

O Seminário de Especialização “América Latina Hoje” não se realizou este ano de 2024, por impossibilidade do ISCTE;

Publicações

março - Festa do Dia Mundial da Poesia na Casa da América Latina. Publicação da Antologia de Poesia Ibero-Americana “E Despertamos” com uma tiragem de 300 exemplares.

maio a agosto na Casa das Galeotas. Exposição Têxteis Extraordinários do Paraguai. Preparação, revisão e edição do catálogo da exposição.

Todas publicações que são promovidas e organizadas pela Casa da América Latina, nas suas instalações, têm como objetivo divulgar e promover as diferentes atividades desenvolvidas ao longo do ano e são destinadas a ofertas.

Área de Administração, Gestão do Edifício e Eventos

Gestão do edifício

O objetivo principal é manter o edifício nas melhores condições possíveis para continuar a cumprir o seu propósito, acarretando custos e englobando serviços muito disparecidos, tais como:

1 - Manutenção da Estrutura do edifício (portas e janelas)

Em relação à manutenção referida, tentamos, sempre que possível, estar em consonância com a UCCLA para que as reparações que possam existir nas 2 instituições sejam tratadas numa só deslocação da empresa contratada para o efeito ou pelos colaboradores da CML – Direção Municipal de Gestão Patrimonial.

De referir que durante 2024 a DMGP efetuou os arranjos necessários, sempre que solicitados. Ao Engº Luís Nunes, os nossos agradecimentos.

2 - Manutenção e Gestão do auditório

Executada a manutenção diária do auditório, portas, palco, obras nos camarins e aquisição de mobiliário para os seminários (poltronas e mesas).

3 - Equipamentos do edifício (AVAC, elevador, câmaras de videovigilância)

A manutenção do sistema de AVAC e elevador está a cargo da CML.

De referir que está já colmatada a avaria identificada no AVAC do auditório, sendo o aparelho comandado já a partir do sistema instalado no edifício.

Estamos neste momento a aguardar a adjudicação da CML à empresa de manutenção do AVAC (foram efetuadas 2 manutenções) e elevador para que este trabalho seja efetuado. Os nossos agradecimentos ao Engº Mário Carvalho.

Foi também efetuada a manutenção de todas as bocas de incêndio e extintores existentes no edifício pela empresa Contrafogo contratada pela CAL e UCCLA.

4 - Exterior do edifício (jardim, acessos)

A manutenção do jardim também é da CML. Todos os 15 dias é feito um telefonema para os serviços a solicitar essa manutenção. Em relação aos acessos ao edifício, (limpeza das ervas daninhas junto ao edifício) tem de ser solicitada à Junta de Freguesia de Belém que manda efetuar o trabalho.

5 - Limpeza

A limpeza dos espaços interiores do edifício continua a ser suportada pela empresa a quem a CML adjudica os serviços.

6 - Segurança

O sistema de segurança da Casa das Galeotas é comum ao do restaurante. Uma vez que o restaurante já se encontra em funcionamento, tal como havia sido combinado, o sistema de intrusão já foi desanexado do sistema da geral da Casa das Galeotas.

No entanto, o sistema de incêndio ainda se encontra ligado ao nosso e que tem acarretado imensos disparos de alarme nas nossas instalações. Contatei o Dr. Jorge Costa – Visabeira – que me recordou que na reunião havida com ele, restaurante, CAL, UCCLA e a empresa de segurança, ficou a UCCLA de se informar junto das instâncias competentes se haveria necessidade de elaboração de um novo Plano de Segurança para o edifício, uma vez que desanexando o sistema de alarme de incêndio, o edifício ficaria com 2 sistemas e não um. O assunto está a ser tratado pela UCCLA.

Restaurante

O restaurante encontra-se já em funcionamento. De referir que, durante este ano a CAL já contribuiu para a divulgação do mesmo através das redes sociais e também na angariação de eventos almoços/jantares no mesmo. No entanto, o restaurante não tem feito nenhum esforço na captação de eventos para os nossos espaços.

Eventos

A organização e gestão de eventos é transversal a todas as áreas da CAL e a Comunicação tem aqui um papel fundamental. A boa comunicação institucional existente entre todas as áreas e mesmo entre a CAL e a UCCLA, torna-se essencial para o estabelecimento de uma calendarização anual de eventos de qualidade e sem atropelos.

Ao longo do ano, foram rececionados alguns pedidos de aluguer de espaço sendo que, podemos concluir que geralmente os pedidos são para que as empresas possam ter os orçamentos necessários para efetivarem o aluguer pretendido. Estes pedidos implicam o dispêndio de muito tempo quer da área financeira, quer da parte dos eventos. Estamos em crer que, com o novo site e a melhor divulgação dos espaços conseguiremos mais alugueres.

Desde setembro a Isabel Guedes ficou responsável pelo aluguer dos espaços, tendo conseguido angariar 4 eventos para o auditório, significando a entrada de cerca de 3 mil euros para a CAL.

No entanto, mesmo com o novo site, temos de reforçar a divulgação dos espaços e, irmos ao encontro das empresas para que estas tomem conhecimento dos mesmos e se interessem pelo aluguer.

Neste âmbito já foi assinado um acordo com a Quake Lisbon Earthquake Museum, que visa o estreitamento de laços entre as 2 instituições e a utilização das instalações respetivas.

Área de Comunicação

Durante o ano de 2024 as atividades da CAL foram divulgadas em quatro redes sociais (Facebook, Instagram, Linkedin e Youtube), um site, duas newsletters, duas estações de rádio e em mais de 30 artigos nos media portugueses dos quais destacamos:

VII Mercado da AL no programa *Portugal em Direto* da RTP – Promo do Mercado; VII Mercado da América Latina – Reportagem do DN.

Seminário Renaturalização e Revitalização Urbana: Cidades Resilientes, Regeneradas e Revitalizadas – 3 notícias no Expresso

Restaurante La Panamericana - 2 reportagens Time Out e NIT

XV Prémio Mário Quartin Graça – notícia no Diário do Minho

Exposição *Têxteis Extraordinários do Paraguai* – 2 reportagens do DN

Dia Mundial da Poesia – notícia na Visão e evento na Agenda Cultural de Lisboa

Têxteis Extraordinários do México na Fundação Manuel António Mota (Porto) – notícia no PPorto e notícia no Primeiro de Janeiro

Manuela Júdice convidada do Podcast do Expresso “O mundo a seus pés” – Podcast do Expresso

Podcast “Eu já Fui à América Latina” – 14 episódios na Sábado Viajante

Mercado de Natal da América Latina em Alvalade – 1 notícia da Sapo e 1 notícia da Visão

15ª Mostra de Cinema da América Latina – divulgação na Agenda Cultural de Lisboa, notícia na TimeOut, noticia no Trendy Report, notícia do e-cultura e notícia do São Jorge.

A CAL foi também divulgada nos media internacionais, dos quais se destacam os seguintes momentos: Concerto Brasil Profundo, Têxteis Paraguai, Dia Mundial da Poesia, Folio Óbidos

Na Rádio destacamos a TSF - 35 spots do VII Mercado da América Latina entre os dias 1 e 8 de Setembro, a Antena 2 – Spot 15ª Mostra de Cinema da América Latina entre os dias 8 a 14 de dezembro.

Conteúdos de produção interna

No que diz respeito aos conteúdos de produção interna, ao longo do ano de 2024, a Casa da América Latina realizou 11 entrevistas, fez cobertura fotográfica e de vídeo em cerca de 45 atividades, publicou mais de 1.000 conteúdos nas redes sociais e criou 99 notícias no site, caminhando para uma divulgação estratégica em todas as plataformas das quais destacamos as entrevistas a Alfonso Quijada, realizador de *El Suspiro del silencio* – Para a Mostra de Cinema ao Presidente da Câmara da Vidigueira, Rui Raposo – pela presença da Vidigueira no VII Mercado da América Latina e a Nuno Sampaio, Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação a 14 de novembro.

Também foram entrevistados Angelica Cáceres (Assoc. de Empreendedores da América Latina em Portugal), o Embaixador do Paraguai em Portugal, Julio Humbeck e Abraham Hernandez, Presidente e Co-fundador da VITALIS - Today For Tomorrow. Foram ainda recolhidos 14 testemunhos no VII Mercado da América Latina (vídeo ainda por editar e divulgar em 2025). Outros testemunhos recolhidos foram os de Pedro Gray, Presidente da Câmara de Comércio Chile/Portugal, de Evelia González Porto, Cônsul Honorária de Portugal em Cartagena das Índias, de Lara Leite, vencedora “Eu fiz o Mochilão na América Latina” 2024 e de Carlos Sierra e Manuel Ortiz da Cacahuat (lançamento do cacau colombiano em Portugal), uma das marcas cooperantes da CAL.

No domínio dos vídeos foram feitas as seguintes peças: VII Mercado da América Latina; jantar de 14 novembro 2024 com o tema do fortalecimento de laços entre a AL e Portugal; apresentação da Cacahuat; apresentação do Mercado da América Latina; Grupo Folclor Colômbia marca presença no Festival Med, em Loulé; Têxteis Extraordinários Paraguai.

Publicados no site CAL foram o Mercado de Natal da América Latina, o Seminário Cidades Resilientes, Regenradas e Revitalizadas, a 15ª Mostra de Cinema da América Latina, o VII Mercado da América Latina, o Ciclo de Cinema Cubano, o projeto conjunto com CAF, o Livro Doce Viagem, os Lisbon Talks da AL e a distinção da Casa da América Latina com o prémio Melhor instituição Ibérica, entre outros.

Nas Redes Sociais, durante o ano de 2024, o Departamento de Comunicação, utilizando conhecimentos de Marketing e Marketing Digital, trabalhou os conteúdos de forma alinhada com publicações estratégicas e divididas em cada rede social da CAL e site, levando a resultados muito positivos. Assim, conseguimos um maior reconhecimento das atividades da instituição, melhor percepção do nome, um aumento da interação do público e maior fidelização dos seguidores. É importante referir que a diminuição do crescimento de novos seguidores é normal e positiva quando a comunidade de fãs já está consolidada, este valor tende a estabilizar. O aumento de alcance espelha a qualidade dos conteúdos partilhados e o aumento de visitas às páginas o interesse nas publicações e no que é divulgadoNa rede Facebook foram feitas um total de 532 publicações, distribuídas da seguinte forma: 276 de âmbito cultural, 233 de economia e empresas e 23 da área do conhecimento.

Na rede Instagram foram feitas 958 publicações e “stories”, continuando a área da Cultura a ser a mais reproduzida.

Na rede Linkedin o total de publicações foi 195 porém aqui o tema económico foi o mais publicado.

Para o Youtube foram feitos 34 vídeos que tiveram 1.856 visualizações.

Atualmente a página da Casa da América Latina no Facebook tem 18 mil seguidores, no Youtube tem 5.006 seguidores, e no Linkedin tem 936 seguidores.

Na estratégia de divisão de conteúdos por rede social, estamos no caminho para uma nova aposta na rede profissional Linkedin com conteúdos próprios do sector profissional, atribuição de prémios, reconhecimentos, conferências, workshops, palestras e apresentação de negócios empreendedores. A publicação no último ano com melhor desempenho é a da apresentação da Cacahuat com 844 impressões, 559 visualizações e 33 partilhas o que justifica a criação de conteúdos próprios para os temas referidos.

Base de Dados

A Casa da América Latina conta atualmente com uma base de dados bastante enriquecedora: a Newsletter CAL Cultura tem 2.309 subscritores, a Newsletter CAL Economia tem 2.714 subscritores e a lista de contactos da CAL conta com mais 500 emails.

Newsletters e Convites

A equipa de Comunicação cria mensalmente, construindo imagens, criando textos e adaptando notícias, 2 newsletters para envio aos subscritores de cada área. Entre janeiro e dezembro, a equipa de comunicação enviou 22 newsletters. A equipa envia também convites para grande parte das iniciativas da CAL e/ou de parceiros e associados para os emails da Base de Dados. Durante o ano de 2024 foram enviados convites para 15 eventos.

Quanto à produção de material gráfico, durante o ano de 2024 a equipa de Comunicação criou mais de 10 banners, e 15 convites para comunicação digital. Desenhou ainda os mupis, os cartazes e as telas para o Mercado da América Latina.

No campo da cobertura de iniciativas e divulgação, no ano de 2024, entre making-off, fotografias, vídeos, entrevistas, banners, convites, publicações e notícias, a equipa de comunicação trabalhou conteúdos para 40 atividades em que a CAL esteve envolvida.

Por decisão da última AG da CAL, está incluída no Plano de Atividades da CAL a criação de um **novo site** e a realização de um vídeo institucional sobre a Casa da América Latina. A agência Repúblíca 45 foi a escolhida para a criação de um novo site mais dinâmico, mais estruturado e moderno.

Quanto ao vídeo institucional, no último trimestre do ano, a equipa de vídeo do Departamento de Marca e Comunicação da CML fez um vídeo institucional da Casa da América Latina que espelha a dinâmica e o trabalho realizado pela CAL, de norte a sul do país, envolvendo o mercado empresarial, cultural e académico com a forte comunidade latino-americana representada em Portugal. O vídeo foi apresentado pela primeira vez na abertura da 15ª Mostra de Cinema da América Latina, no dia 12 de dezembro, no Cinema São Jorge.

A ferramenta Google Analytics foi criada em outubro de 2024 com o objetivo de acompanhar o número de visitas ao site e os países de onde vêm essas visitas. A plataforma permite conhecer os países e cidades do nosso público e o número de visitas a cada notícia e página do site.

A área de Comunicação trabalha toda a marca Casa da América Latina, está presente em todas as atividades e áreas da instituição, incluindo o mundo digital que tem um enorme peso no séc. XXI. Criar conteúdos próprios, fiáveis e de qualidade é fundamental para a divulgação dos valores e da missão da instituição, junto das comunidades e do público nacional e internacional. Com um novo site temos a oportunidade de chegar a mais usuários o que significa também uma visibilidade grande noutras países.

Recursos Humanos

2024 foi um ano de mudança nos recursos humanos da Casa da América Latina com a passagem à reforma da relações públicas Adriana Drago, a ausência por motivo de maternidade da designer de comunicação Patrícia Simões e a saída da jornalista Raquel Marinho. Quanto à saída de Raquel Marinho, que era responsável por toda a área de Comunicação, a sua ausência foi parcialmente colmatada nos meses de setembro, outubro e novembro, pelo recurso ao trabalho de Nathália Pavam (setembro e outubro) e depois de Kattia Hernandez, prestadoras deste serviço.

Para continuar a potenciar a divulgação e a forma “do que somos e do que fazemos” teremos necessidade de mais um elemento nesta área para darmos o salto de apenas “comunicação” para “marca e comunicação”.

Tornar a Casa da América Latina uma referência no contexto económico, político e académico, aproximando Portugal e a América Latina é o caminho que a equipa de Marketing e Comunicação pretende fazer com uma equipa composta por 3 elementos qualificados em cada uma das áreas técnicas.

Para além destas mudanças, vieram juntar-se à equipa Margarida Lopes Fino (em substituição de Patrícia Simões), desde março e, desde novembro, 2 novos elementos, vindos da CML, para cobrir as áreas financeira e administrativa. A equipa está neste momento a funcionar com tarefas mais específicas e direcionadas.

Área Financeira

A Área Financeira da Casa da América Latina tem como função primordial a gestão financeira do orçamento anual aprovado em Assembleia Geral de Associados.

O controlo de custos através de balancetes mensais por áreas de atuação (cultural, empresarial, científico, comunicação, eventos e administrativa) foram os instrumentos do controlo financeiro que, uma vez mais, utilizámos em 2024.

Um dos apoios/patrocínios mais relevante e crucial no ano de 2024 foi, mais uma vez, o da Câmara Municipal de Lisboa. O valor de 80 000€ requerido anualmente à edilidade com o objectivo de financiar as actividades pré-definidas em protocolo, é sempre “escrutinado” e comprovado com o relatório/faturas de gestão

A gestão diária de tesouraria, a liquidação de faturas a fornecedores, o pagamento da remuneração salarial a funcionários e colaboradores, a análise dos protocolos de apoio ou patrocínios que tenham no seu postulado uma componente financeira definida, a elaboração do Relatório e Contas que todos os anos é certificado pelo Revisor Oficial de Contas, analisado pelo Conselho Fiscal da CAL discutido e aprovado em Comissão Executiva antes de ser colocado à votação nas Assembleias Gerais ordinárias, são algumas das funções e das acções que estão na competência da área financeira desta Associação sem fins lucrativos.

Esta área, a partir de 18 de novembro de 2024, foi dotada de uma nova funcionária municipal para suprir a falta de Maria José Fernandes que durante cerca de 30 anos assegurou a operacionalidade da área administrativa e financeira e que no ano de 2023 se aposentou.

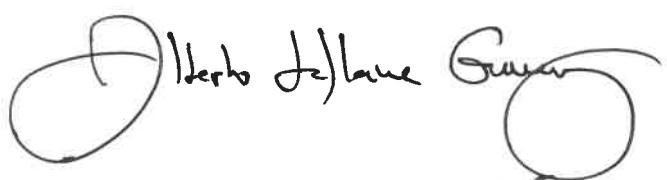
Agradecimentos

Todo este trabalho se deve ao empenho de uma pequena equipa dedicada e empenhada no cumprimento dos objetivos da Casa da América Latina e à qual se agradece o esforço posto no exercício das suas funções.

A Comissão Executiva agradece também a todas as entidades, pessoas físicas e coletivas referidas neste relatório, que contribuíram, em 2024, para a missão de aproximar Portugal dos Países da América Latina, cumprindo-se assim o objetivo principal da instituição.

A Comissão Executiva

11 de abril de 2025

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Hélio de Lamego". The signature is fluid and cursive, with "Hélio" on the left, "de Lamego" in the middle, and "Governo" on the right.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

I - BREVES CONSIDERAÇÕES

O ano de 2024 é o décimo nono do exercício de atividade da Casa da América Latina, como associação de direito privado e que neste ano apresentará resultados líquidos negativos. Estamos em presença de um ano em que os fluxos de caixa das atividades operacionais foram negativos (-9.349,25 €), muito embora as atividades de investimento tivessem gerado um fluxo de caixa positivo.

Este ano tivemos pela primeira vez, uma auditoria pela empresa Bakertilly às contas com repercussões relevantes nos resultantes do ano anterior (2023). A decisão de imputar ao capital próprio da Associação um valor de 1.107.888,10 € referente ao edifício da nossa sede, que nos foi concessionado pela CML por 50 anos e o provisionamento de um montante de 75.172,88 € referente a potenciais dívidas fiscais ao Estado e à Segurança Social, foram duas das medidas refletidas nas contas, que teve implicações no apuramento dos resultados finais dos anos da análise.

Este foi também um período de intensa atividade cultural, empresarial e académica, o que se traduziu no incremento na conta de fornecimentos e serviços externos, quando comparado com o ano anterior. Os equipamentos que estão atualmente afetos à Casa da América Latina, nomeadamente a sala de exposições e o auditório, foram utilizados com um número mais elevado de eventos, com atividades de programação da CAL e também em concessões de espaços a privados que geraram receitas extraordinárias no exercício de 2024.

Na Demonstração dos Resultados poderemos verificar um resultado líquido negativo no valor de 12.116,43 €, que corresponde à diferença entre os rendimentos obtidos, no montante de 327.858,46 € e os gastos, cujo valor contabilístico foi de 339.974,89 €.

O valor das dívidas de Associados e Outros foi este ano de 25.944,59 € como consta no quadro do ponto 9 do anexo à Demonstração de Resultados, prevendo-se que no ano de 2025 o montante seja maioritariamente recuperado.

Os subsídios à exploração que são constituídos essencialmente pelas quotizações anuais dos nossos Associados Efetivos ascenderam este ano a 32,2 % do total dos rendimentos. Importa destacar que na rubrica Outros Rendimentos e Ganhos está inscrito um valor relevante de 80.000,00€ que corresponde ao subsídio anual disponibilizado pela C.M.L com o objetivo de apoiar as atividades culturais da Casa da América Latina.

Os fornecimentos e serviços externos (228.718,62€) e os gastos com o pessoal (68.638,77€), representam respetivamente 67,3% e 20,2% do valor total dos custos contabilísticos operacionais.

CASA DA AMÉRICA LATINA - ASSOCIAÇÃO

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez24	Reexpresso 31.Dez23
Activo			
Activos fixos tangíveis	6	4 852,57	6 978,94
Activos intangíveis	7	659 193,46	681 351,22
Outros Activos financeiros	8	<u>1 964,94</u>	<u>3 007,37</u>
Total dos Activos Não Correntes		<u>666 010,77</u>	<u>691 357,53</u>
Associados	9 e 21	25 944,59	17 826,21
Estado e outros entes públicos	10	6 881,39	186,67
Outros Créditos a Receber	11	844,34	4 574,83
Caixa e depósitos bancários	5 e 12	<u>766 522,78</u>	<u>754 495,99</u>
Total dos Activos Correntes		<u>800 193,10</u>	<u>777 083,70</u>
		<u>1 466 203,87</u>	<u>1 468 421,23</u>
Fundos Patrimoniais			
Reservas	14	300 000,00	300 000,00
Resultados transitados	13	-18 330,16	52 374,99
Outras variações no capital próprio	13	1 107 888,10	1 107 888,10
Resultado líquido do exercício	13 e 15	<u>-12 116,43</u>	<u>-70 705,15</u>
Total dos Fundos Patrimoniais		<u>1 377 441,51</u>	<u>1 389 557,94</u>
Passivo			
Provisões	25	<u>75 672,88</u>	<u>59 673,52</u>
Total dos Passivos Não Correntes		<u>75 672,88</u>	<u>59 673,52</u>
Fornecedores	16	0,00	909,50
Estado e outros entes públicos	10	983,57	2 652,31
Outras dívidas a pagar	17	<u>12 105,91</u>	<u>15 627,96</u>
Total dos Passivos Correntes		<u>13 089,48</u>	<u>19 189,77</u>
Total do Passivo		<u>88 762,36</u>	<u>78 863,29</u>
		<u>1 466 203,87</u>	<u>1 468 421,23</u>

Para ser lido com as notas anexas as demonstrações financeiras

Lisboa, 10 de Março 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O DIRECTOR FINANCIERO

CASA DA AMÉRICA LATINA - ASSOCIAÇÃO

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

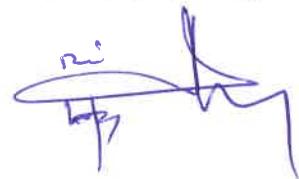
	Notas	31.Dez24	Reversão 31.Dez23
Subsídios à Exploração	18	105 500,00	118 500,00
Fornecimentos e serviços externos	19	-228 718,62	-210 158,94
Gastos com o pessoal	20	-68 638,77	-108 332,11
Outros rendimentos e ganhos	22	200 982,42	164 916,95
Outros gastos e perdas	23	<u>-17 290,74</u>	<u>-17 272,19</u>
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-8 165,71	-52 346,29
Gastos reversões de depreciação e de amortização	6 e 7	-25 326,76	-22 933,69
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-33 492,47	-75 279,98
Juros e rendimentos similares obtidos	24	21 376,04	4 574,83
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos:		-12 116,43	-70 705,15
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	13	-12 116,43	-70 705,15

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 10 de Março 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O DIRECTOR FINANCEIRO



II.3. - ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. Identificação da entidade

- 1.1) Denominação: CASA DA AMÉRICA LATINA – Associação
- 1.2) Sede Social: Av. da Índia 110, 1300-300 Lisboa, Portugal
- 1.3) Objeto: O objetivo principal da Associação é fomentar o entendimento e a cooperação entre Países da América Latina e Portugal, pelo intercâmbio cultural, científico e tecnológico, económico e comercial.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2021 as demonstrações financeiras da *Casa da América Latina* foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

As demonstrações financeiras, expressas em euros, foram preparadas de acordo com os processos de continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2024 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações para o período findo a 31 de dezembro de 2023.

b) Não foram feitas derrogações às disposições do SNC

c) Não existem contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se da seguinte forma:

3.1) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. A sua preparação foi realizada de acordo com as NCRF, as quais requerem que o Órgão de Gestão formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetem a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos.

As estimativas e pressupostos associados tem por base a experiência histórica e outros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias, constituindo o suporte para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos, cuja valorização não é evidente através de outras fontes.

Poderão existir desvios entre os resultantes reais e algumas estimativas, encontrando-se na Nota 3.3 – Principais estimativas e julgamentos, aqueles que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos

3.2) Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Na data da transição para as NCRF, a Associação decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF 7.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Associação.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidas como gastos à medida que são ocorridos de acordo com o regime de acréscimo.

A Associação procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indicam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Equipamento básico	Equipamento administrativo
Vidas úteis	10 a 20	3 a 6
Taxas de depreciação	10,00%	33,33%
Métodos de depreciação	Linha reta quotas constantes	Linha reta quotas constantes

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistas anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período. No caso de alienação de bens revalorizados, o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

b) Imposto sobre o rendimento

A Associação, pela atividade que desempenha, encontra-se isenta de tributação em sede de IRC.

c) Associados e outros valores a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas. As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”, que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro.

e) Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Associação tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um ex-fluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- E é possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final do período, é reconhecida como um gasto financeiro.

f) Benefícios de empregados

A Associação reconhece em gastos ou benefícios a curto prazo de empregados para os empregadores que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico, e como um passivo após a dedução da quantia já paga ou de um ativo na extensão e que o pré-pagamento conduzirá, por exemplo, a uma redução em futuros pagamentos ou a uma restituição de dinheiro.

g) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

h) Réido

O réido é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O réido associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de réido possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos à transação fluam para a Associação;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada e
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensuradas.

i) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

j) Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 31 de janeiro de 2024, data em que foram aprovadas pela Associação.

k) Instrumentos Financeiros

A Associação reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os custos iniciais não incluem os custos de transação dos ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

A Associação mensura os seus ativos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A Associação mensura os instrumentos financeiros ao custo ou custo amortizado menos perda por imparidade quando satisfazem as seguintes condições:

- Seja à vista ou tenha uma maturidade definida;
- Os retornos para o seu detentor sejam (i) de montante fixo (ii) de taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou de taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo a Euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante;
- Não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e do juro acumulado (excluindo-se os casos típicos de risco de crédito).

I) Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

3.3) Principais estimativas e julgamentos

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Associação e a sua divulgação.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Associação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. Considera-se que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Recuperabilidade de saldos devedores de associados e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Associação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

As políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se da seguinte forma:

	31/12/2023 Divulgado	Efeito da Reexpressão	31/12/2023 Reexpresso
Ativo não corrente			
Ativos Intangíveis - Direito de Uso	-	681 351,22	681 351,22
Ativo corrente			
Outros créditos a receber	54 574,83	(50 000,00)	4 574,83
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	537 283,45	(484 908,46)	52 374,99
Outras variações de capital próprio	-	1 107 888,10	1 107 888,10
Resultados Líquido	(32 548,03)	(38 157,12)	(70 705,15)
Passivo não corrente			
Provisões	500,00	59 173,52	59 673,52
Passivo corrente			
Outras dívidas a pagar	28 272,78	(12 644,82)	15 627,96
Rendimentos e Gastos			
Outros gastos e perdas	(1 272,83)	(15 999,36)	(17 272,19)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(775,93)	(22 157,76)	(22 933,69)

5. Fluxos de caixa

A Associação classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento, enquanto que os juros e os dividendos recebidos são classificados como atividades de investimento.

A 31 de dezembro de 2024 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para serem utilizados.

No período em análise a rubrica “caixa e depósitos bancários“ era constituída pelos seguintes saldos:

	31 dez 2024	31 dez 2023
Caixa	252,97	644,12
Depósitos à ordem	766.269,81	125.526,20
Outras	0,00	628.325,67
	766.522,78	754.495,99

6. Ativos fixos tangíveis

A 31 de dezembro de 2024 a rubrica “Ativos fixos tangíveis” apresentava a seguinte composição, com os quadros seguintes a reproduzirem os movimentos que ocorreram no período de 2024 e 2023, relativamente ao Ativos Fixos Tangíveis:

31 dezembro de 2024

	Saldo em 01 jan 2024	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31 dez 2024
Custo:						
Equipamento administrativo	36.986,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.986,00
Outros activos fixos tangíveis	4.004,76	0,00	0,00	0,00	0,00	4.004,76
	40.990,76	0,00	0,00	0,00	0,00	40.990,76
Depreciações acumuladas						
Equipamento administrativo	30.808,27	1.325,36	0,00	0,00	0,00	32.133,63
Outros activos fixos tangíveis	3.203,55	801,21	0,00	0,00	0,00	4.004,76
	34.011,82	2.126,57	0,00	0,00	0,00	36.138,39

31 dezembro de 2023

	Saldo em 01 jan 2023	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31 dez 2023
Custo						
Equipamento administrativo	32.391,80	4.594,20	0,00	0,00	0,00	36.986,00
Outros activos fixos tangíveis	4.004,76	0,00	0,00	0,00	0,00	4.004,76
	36.396,56	4.594,20	0,00	0,00	0,00	40.990,76
Depreciações acumuladas						
Equipamento administrativo	30.032,34	775,93	0,00	0,00	0,00	30.808,27
Outros activos fixos tangíveis	3.203,55	0,00	0,00	0,00	0,00	3.203,55
	33.235,89	775,93	0,00	0,00	0,00	34.011,82

7. Ativos fixos intangíveis

A 31 de dezembro de 2024 a rubrica “Ativos fixos tangíveis” apresentava a seguinte composição, com os quadros seguintes a reproduzirem os movimentos que ocorreram no período de 2024 e 2023, relativamente ao Ativos Fixos Intangíveis:

31 dezembro de 2024

	Saldo em 01 jan 2024	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31 dez2024
Custo						
Projetos desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	1.107.888,10	0,00	0,00	0,00	1.107.888,10
	0,00	1.107.888,10	0,00	0,00	0,00	1.107.888,10
Depreciações acumuladas						
Projetos desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	448.694,64	0,00	0,00	0,00	448.694,64
	0,00	448.694,64	0,00	0,00	0,00	448.694,64

31 dezembro de 2023 reexpresso

	Saldo em 01 jan 2023	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31 dez2023
Custo						
Projetos desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	1.107.888,10	0,00	0,00	0,00	1.107.888,10
	0,00	1.107.888,10	0,00	0,00	0,00	1.107.888,10
Depreciações acumuladas						
Projetos desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	426.536,88	0,00	0,00	0,00	426.536,88
	0,00	426.536,88	0,00	0,00	0,00	426.536,88

A reexpressão dos valores de 31.12.2023 surge do contrato de concessão do edifício sede da Casa da América Latina, a título gratuito, onde é concedido o direito de superfície pelo prazo de 50 anos, prorrogável, sobre os edifícios municipais sitos na Avenida da India, nº 110, tornejando para a Travessa dos Algarves, nº4 e 5, em Lisboa, com a área total de 1.930,00 m² (medida em planta), representados a tracejado azul na cópia da Planta nº 04/152/02 do Departamento do Património Imobiliário, a que se atribuiu, para os devidos efeitos, o valor de 1.107.888,10€ (um milhão, cento e sete mil, oitocentos e oitenta e oito euros).

8. Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Outros Ativos” tinha a seguinte composição:

	31 dez 2024		31 dez 2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
FCT	0,00	1.964,94	0,00	3.007,37
	0,00	1.964,94	0,00	3.007,37
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	1.964,94	0,00	3.007,37

9. Associados

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Associados” tinha a seguinte composição:

	31 dez 2024		31 dez 2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Associados				
Associados conta corrente	0,00	25.944,59	0,00	17.826,21
Associados de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	25.944,59	0,00	17.826,21

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o ativo e o passivo da rubrica “Estado e outros entes públicos”, apresentava os seguintes saldos:

	31 dez 2024	31 dez 2023
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	6.881,39	186,67
Total Activo	6.881,39	186,67
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	434,06	817,25
Segurança Social	549,51	1.835,06
Total Passivo	983,57	2.652,31

11. Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os saldos desta rubrica apresentavam-se da seguinte forma:

	Reexpresso	
	31-dez-24	31-dez-23
Outros créditos a receber		
Juros DP	0,00	4 574,83
Outros Acréscimos de Proveitos	844,34	0,00
	844,34	4 574,83

12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os saldos desta rubrica apresentavam-se da seguinte forma:

	31 dez 2024	31 dez 2023
Caixa	252,97	644,12
Depósitos à ordem	766.269,81	125.526,20
Outras	0,00	628.325,67
	766.522,78	754.495,99

13. Fundos patrimoniais

O Fundo Patrimonial no valor de 1.377.441,51 € encontra-se integralmente realizado a 31 de dezembro de 2024, estando representado através de reservas, resultados transitados e resultado líquido do exercício, conforme o quadro:

	31 dez 2024	31 dez 2023
Reservas	300.000,00	300 000,00
Resultados Transitados	-18.330,16	537.283,45
Outras variações do capital próprio	1.107.888,10	0,00
Resultado líquido do exercício	-12.116,43	-32.548,03
	1.377.441,51	804.735,42

Os fundos patrimoniais de 2023 sofreram variação em outras variações de capital próprio fruto da reexpressão do direito de superfície concedido pelo contrato celebrado com o prazo de 50 anos prorrogável.

	31/12/2023 Divulgado	Efeito da Reexpressão	31/12/2023 Reexpresso
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	537 283,45	(484 908,46)	52 374,99
Outras variações de capital próprio	-	1 107 888,10	1 107 888,10
Resultados Líquido	(32 548,03)	(38 157,12)	(70 705,15)

14. Outras reservas

O valor existente nesta conta diz respeito a uma reserva constituída para financiar obras da nova sede.

	31 dez 2024	31 dez 2023
Saldo a 1 de janeiro	300.00,00	300.00,00
Reforço no período	0,00	0,00
Saldo a 31 dezembro	300.00,00	300.00,00

15. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, foram aprovadas as contas do período findo em 31 de Dezembro de 2023 e foi decidido que do resultado líquido de -32 548,03 € referente a esse período, fosse transferido a totalidade para Resultados Transitados.

16. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31 dez 2024	31 dez 2023
Fornecedores Nacionais - C/ corrente	0,00	909,50
Fornecedores gerais EU	0,00	0,00
Fornecedores gerais OM	0,00	0,00
	0,00	909,50

17. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os saldos desta rubrica tinha a seguinte composição:

	31 dez 2024	31 dez 2023 reexpresso		
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a liquidar	0,00	12.105,91	0,00	15.627,96
	0,00	12.105,91	0,00	15.627,96

Os valores a 31.12.2024 são correspondentes a remunerações a pagar, bem como acréscimos por gastos, nomeadamente da estimativa de férias, subsídios de férias e encargos, e de honorários de auditoria e contabilidade.

18. Subsídios

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica subsídios tinha a seguinte composição:

	31 dez 2024	31 dez 2023
Quotizações	105.500,00	118.500,00
IEFP	0,00	0,00
FEINPT	0,00	0,00
Outros subsídios	0,00	0,00
	105.500,00	118.500,00

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

	31 dez 2024	31 dez 2023
Serviços Especializados	75.073,41	64.978,25
Trabalhos Especializados	11.759,28	19.862,17
Publicidade e Propaganda	17.952,07	3.434,52
Vigilância e Segurança	21.662,45	20.816,41
Honorários	21.635,06	17.101,50
Conservação e Reparação	1.764,91	3.331,31
Serviços Bancários	299,64	432,34
Materiais	3.757,51	8.722,39
Ferramentas e Utensílios	700,35	814,59
Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00
Material de Escritório	2.526,77	6.725,10
Artigos para Oferta	310,00	354,24
Limpeza e Higiene	220,39	828,46
Deslocações, Estadas e Transportes	17.482,90	18.270,44
Deslocações e Estadas	977,91	130,00
Transportes de pessoal	9.514,84	9.891,37
Outros	6.990,15	8.249,07
Serviços Diversos	132.404,80	118.187,86
Rendas e Alugueres	1.413,60	1.621,79
Comunicação	2.309,74	2.222,07
CTT	70,37	76,11
Telefone	1.153,06	1.114,77
Internet	1.086,31	1.031,19
Seguros	552,38	769,82
Espectáculos	61.114,47	64.699,33
Despesas de Representação	36.941,01	40.383,10
Limpeza, higiene e conforto	288,07	112,00
Outros serviços diversos	29.785,53	8.379,75
	228.718,62	210.158,94

20. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

	31 dez 2024	31 dez 2023
Remunerações do pessoal	57.516,78	90.509,76
Encargos sobre remunerações	10.394,45	16.947,71
Outros	0,00	10,74
Seguros	727,54	863,90
	68.638,77	108.332,11

O número médio de empregados da Associação no período de 2024 e 2023 foi de 2 e 4 pessoas, respetivamente.

21. Imparidade de dívidas a receber

No período findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 as perdas por imparidades, em dívidas a receber, tiveram uma movimentação de 500,00€.

Existem dívidas que pela sua antiguidade e após várias diligências na tentativa de cobrança, a CAL prevê existir risco de incobrabilidade, mantendo durante o ano os mesmos saldos em dívida relativos à provisão de anos anteriores.

22. Outros rendimentos e ganhos

Os valores referentes à rubrica “Os outros rendimentos e ganhos”, no período em 31 de dezembro de 2024 e 2023 constam do quadro seguinte:

	31 dez 2024	31 dez 2023
Rendimentos suplementares	172.896,35	156.871,26
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	28.086,07	8.045,69
	200.982,42	164.916,95

Nesta rubrica são registados essencialmente os apoios/patrocínios dados aos vários eventos, organizados pela Associação.

23. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, no período findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foram os seguintes:

	31 dez 2024	31 dez 2023 reexpresso
Impostos	1.273,49	0,00
Outros gastos e perdas	16.017,25	17.272,19
	17.290,74	17.272,19

O valor inscrito na rubrica impostos, diz respeito a Taxas e IVA suportado nos honorários. O valor inscrito em 2024 foi de correções relativos a períodos anteriores, cujo valor é de 16.017,25€.

24. Juros e rendimentos similares obtidos

Os juros de financiamento obtidos, nos períodos de 2024 e de 2023, tinham a seguinte composição:

	31 dez 2024	31 dez 2023
Juros e rendimentos similares suportados	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	21.376,04	4.574,83
	21.376,04	4.574,83

25. Provisões

	31 dez 2024	31 dez 2023
Saldo a 1 de janeiro	500,00	500,00
Reforço no período	75.172,88	59.173,52
Reduções no período	0,00	0,00
Utilizações	0,00	0,00
 Saldo a 31 de dezembro	 75.672,88	 59.673,52

26. Imposto sobre o rendimento do período

A Associação pela atividade desenvolvida, é isenta de IRC.

27. Eventos subsequentes

Após a data de balanço ocorreram acontecimentos que deram lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras da Associação a 31 dezembro de 2024.

28. Informações exigidas por diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Associação informa que a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A composição dos órgãos sociais é a seguinte:

ORGÃOS SOCIAIS

Presidente da Casa da América Latina

Carlos Moedas - Câmara Municipal de Lisboa

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Carlos Carreiras - Câmara Municipal de Cascais

Vice-Presidente: Pedro Ribeiro - Grupo Vila Galé

Secretário: Pedro Moreira - EGEAC

Conselho Fiscal

Presidente: Carlos Madeira - EDP

Vice-Presidente: Carlos Vasconcelos Figueiredo - Fundação Millennium bcp

Vogal: Rui Raposo - Câmara Municipal da Vidigueira

Comissão Executiva

Presidente: Alberto Laplaine Guimarães - Câmara Municipal de Lisboa

Vice-Presidente: Embaixador Pablo Araúz - Embaixada do Panamá

Vice-Presidente: Embaixador António Almeida Lima - Ministério Negócios Estrangeiros

Vice-Presidente: Pedro Arrais - Mota-Engil

Vice-Presidente: Victor Aleixo - Câmara Municipal de Loulé

Secretaria-Geral

Secretario Geral: Manuela Júdice

Outras Informações

A Casa da América Latina continuou a utilizar durante o ano de 2024, as instalações cedidas a título gratuito pela Câmara Municipal de Lisboa, onde se encontram sediados todos os seus bens patrimoniais

A edilidade de Lisboa, além de ceder as referidas instalações, destacou funcionários da Administração Local para completar o quadro de recursos humanos da Associação.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O DIRETOR FINANCEIRO



44

III - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS E CONSTITUIÇÃO DE RESERVAS

Para os resultados líquidos negativos apurados no exercício deste ano, **-12.116,43 €** (doze mil, cento e dezasseis euros e quarenta e três cêntimos) – propomos, em conformidade com o artº. 19. dos Estatutos da Casa da América Latina, que o valor seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Lisboa, 11 de abril de 2025

A Comissão Executiva

A handwritten signature in black ink, appearing to read "A Comissão Executiva". The signature is written in a cursive style with some loops and variations in thickness.

ELEMENTOS COMPLEMENTARES

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Nos termos das disposições legais aplicáveis e dos estatutos, cumpre-nos apresentar o relatório da nossa acção fiscalizadora bem como o parecer sobre o balanço e as contas da responsabilidade da Comissão Executiva da Casa da América Latina e o relatório de gestão por esta apresentada, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

1. RELATÓRIO

- 1.1. O Conselho Fiscal acompanhou, no decurso do exercício, a actividade da Associação, quer directamente, quer através das informações dos esclarecimentos recolhidos junto da Comissão Executiva.
- 1.2. No desempenho das funções que lhe estão legalmente e estatutariamente cometidas, o Conselho Fiscal efectuou as verificações julgadas necessárias nas circunstâncias, analisou as demonstrações financeiras relativas a 31 de dezembro de 2024 e o relato sobre a auditoria dessas demonstrações preparado pela empresa Baker Tilly cujas conclusões, ênfases e recomendações, constantes do relatório final, merecem a sua concordância.
- 1.3. Após o encerramento das contas, procedemos à apreciação do relatório de gestão elaborado pela Comissão Executiva que traduz as actividades desenvolvidas e a situação da Associação.

2. PARECER

Assim, somos de parecer que se encontram em situação de serem discutidos e aprovados os documentos de prestação de contas, referentes ao ano de 2024.

Lisboa, 14 de abril de 2025

O CONSELHO FISCAL



(Presidente)

(Vice-Presidente)

(Vogal)

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Casa da América Latina – Associação ("Entidade"), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 1.466.204 Euros e um total de fundos patrimoniais de 1.377.442 Euros, incluindo um resultado líquido negativo de 12.116 Euros), as demonstrações dos resultados por naturezas e de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Casa da América Latina – Associação em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro relativo ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria ("ISA"), demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

1. Conforme divulgado em maior detalhe na Nota 4 do Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024, neste exercício a Entidade efetuou uma regularização diretamente por contrapartida de capital próprio, decorrente da contabilização de um ativo intangível, relacionado com o direito de uso das suas instalações, de que resultou em 31 de dezembro de 2023, um aumento do ativo não corrente e do capital próprio em cerca de 681.351 Euros. Adicionalmente, e tal como também divulgado naquela Nota, a Entidade efetuou diversas regularizações diretamente por contrapartida de Resultados Transitados, com um efeito em 31 de dezembro de 2023 de cerca de 484.908 Euros, por ser seu entendimento, que as mesmas se enquadram nos termos da NCRF nº 4. Em resultado destas duas situações, as demonstrações financeiras comparativas (31 de dezembro de 2023) foram reexpressas. A nossa opinião, não é modificada em relação a esta matéria.
2. As demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2023 e 2024, evidenciam resultados operacionais e resultados líquidos negativos, estando em curso um conjunto de ações para melhorar a sua eficiência operacional e incrementar as suas receitas. No entendimento da Entidade, as ações já implementadas e as em curso, permitirão inverter esta situação e assegurar a continuidade das suas operações. A nossa opinião, não é modificada em relação a esta matéria.

Outras matérias

As demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para efeitos comparativos foram auditadas por outro Revisor Oficial de Contas, e a sua Certificação Legal das Contas datada de 6 de março de 2024, não inclui reservas, nem ênfases. O âmbito do nosso trabalho teve como único objetivo emitirmos um parecer sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024, pelo que não emitimos qualquer opinião sobre aquelas demonstrações financeiras.



Responsabilidades do Órgão de Gestão e do Órgão de Fiscalização da Entidade pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e adequada a posição financeira e o desempenho financeiro da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e, avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades. O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e adequada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno; (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam adequados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade; (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão; (iv) concluímos sobre a adequação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades; (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação adequada; (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

14 de abril de 2025


BAKER TILLY PG& ASSOCIADO, SROC, Lda.
Representada por Paulo Jorge Duarte Gil Galvão André, ROC n.º 979
Registado na CMVM com o n.º 20160596

Associados Efectivos



Ministério dos Negócios Estrangeiros

Embaixadas dos Países Latino-Americanos

Argentina | Brasil | Chile | Colômbia | Cuba | El Salvador | México |
Panamá | Paraguai | Peru | Rep. Dominicana | Uruguai |Venezuela

Camaras Municipais

Lisboa | Castelo Branco | Loulé | Cascais | Matosinhos | Vidigueira

Junta de Freguesia de S.Domingos de Rana

Empresas

Mota-Engil | Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caraíbas|
EGEAC | Turismo de Lisboa | EDP

Associados Cooperantes

Fundação Millennium bcp | Hotéis Vila Galé